GRUPOS CULTURAIS COMO INTERMEDIADORES DAS RELAÇÕES SOCIAIS COM A COMUNIDADE EXTERNA

Área Temática:
Comunicação

Coordenador (a) da atividade: Sergio Luiz GADINI

Autores: Fernanda de Matos ROCHA[1]; Kevin Kossar FURTADO; Sergio Luiz GADINI

Cultura Plural: espaço de visibilidade, interação e memória para artistas e grupos culturais de Ponta Grossa e região dos Campos Gerais/PR

Resumo: O presente trabalho busca compreender como o projeto de extensão Cultura Plural estabelece uma relação de proximidade com a comunidade externa através do grupo no WhatsApp denominado "Grupos Culturais", formado por artistas e outros agentes da cena cultural da cidade e região. Para alcançar o objetivo, foi realizada uma análise de como se deu a interação no grupo entre os meses de abril até agosto de 2025. O período estudado tem relação direta com as novas movimentações propostas pela equipe de estudantes responsáveis pelo grupo. Os alunos realizaram novos planejamentos em relação ao ano passado, com a procura de mais engajamento por esse meio como forma de aumentar o contato com as pessoas e grupos parceiros do projeto.

Palavras-chaves: Cultura. Comunicação. Comunidade.

INTRODUÇÃO

O projeto extensionista Cultura Plural do curso de Jornalismo foi criado em agosto de 2011, apoiado pela Fundação Nacional de Artes (Funarte/Ministério da Cultura) e com o objetivo de dar mais visibilidade aos artistas de Ponta Grossa e região. As atividades são desenvolvidas através da prática e produção jornalística. Os acadêmicos que fazem parte do projeto produzem materiais que

[1] Apresentador(a)

vão desde a cobertura de eventos ou ações culturais até longas reportagens. As produções envolvem fotos, vídeos, textos e áudios. Outros produtos são os podcasts Cultura e Pluralidades e Peça de Museu, em que os participantes entrevistam agentes culturais. Além disso, o projeto possui parcerias com artistas e agentes culturais do município e da região a fim de manter vínculos que contribuem para a promoção de iniciativas e ações culturais.

Os alunos que participam do projeto são divididos em três subgrupos de realização de trabalhos. O primeiro inclui o gerenciamento das redes sociais, em que os acadêmicos que fazem parte colaboram na divulgação dos materiais produzidos pelos demais, publicação de uma agenda cultural com os eventos pautados em reunião para possíveis coberturas, e também a veiculação de vídeos em formatos de stories e reels para o perfil do projeto no Instagram. O segundo é destinado àqueles que participam dos podcasts e o terceiro envolve a equipe responsável pelo grupo no WhatsApp denominado Grupos Culturais, o qual agentes culturais da cidade participam.

Com base nas atividades realizadas dentro do Cultura Plural, este trabalho busca mostrar como o grupo no WhatsApp ajuda a aproximar o projeto de extensão citado com a comunidade externa à Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). O principal papel desempenhado no grupo é a de comunicação direta dos repórteres com as pessoas que fazem parte do cenário cultural do município e contribuem para o projeto de alguma forma, seja em parcerias em eventos, disponibilização de novas pautas ou informações.

A internet e o uso das redes sociais nas práticas jornalísticas parte do pressuposto de que é um novo ambiente em que o jornalista está inserido, e a utilização do WhatsApp é um dos meios que estão sendo utilizados e normalizados gradativamente (Simone Lima, 2022). No caso do Grupos Culturais, se justifica o uso como fortalecimento com o cenário cultural local, mas também contribui para os próprios estudantes que fazem parte dele, de forma que fortalecem o que é a extensão, na transmissão do conhecimento aprendido dentro da academia para a comunidade externa. Além disso, reforça a prática de alguns processos da rotina jornalística, como o processo de apuração das pautas que chegam através do grupo e o contato com as fontes.

OBJETIVOS

O chamado Grupos Culturais promove dinâmicas de comunicação entre o projeto, os acadêmicos e a comunidade externa do setor cultural de Ponta Grossa e região. Através dele, é proposto uma conexão da extensão com o público que participa dela, mesmo que não diretamente. O trabalho busca analisar como é realizado essa comunicação e como ela colabora para que mais pessoas conheçam o Cultura Plural, além de demonstrar como o grupo é uma forma de mediar as interações. A análise também tem como proposta verificar quais ações foram necessárias dentro do grupo para que fosse possível de ocorrer o fortalecimento das relações sociais.

METODOLOGIA

Neste trabalho, foi analisado o período de abril até agosto de 2025, levando em consideração o primeiro mês em que as atividades da equipe responsável grupo foram retomadas após o início das aulas do primeiro semestre do ano letivo de 2025. Para isso, foram verificados quais os principais tipos de interações que ocorrem no grupo, como por exemplo, mensagens de retorno sobre as produções do Cultura Plural, compartilhamento de realizações dos próprios agentes, divulgação de editais e de eventos.

RESULTADOS

A partir da análise realizada, percebe-se que os novos métodos utilizados pela equipe responsável foram eficientes para aumentar o engajamento no grupo. Os acadêmicos buscaram enviar semanalmente todas as publicações que são veiculadas no site e nas redes sociais do projeto de extensão Cultura Plural. O trabalho foi realizado a partir de um rodízio entre os participantes, levando em conta a ordem alfabética dos nomes dos integrantes. O retorno foi favorável entre os agentes culturais, visto que eles retornaram sobre o que era enviado, seja com mensagens, curtidas nos posts ou mais informações sobre o que era mandado no grupo. Até o mês de agosto, seis alunos estavam à frente dos trabalhos no grupo. Outro fator em destaque é que os próprios agentes culturais também mandavam as próprias produções em outros veículos jornalísticos ou demais

atividades realizadas. A troca também colabora no engajamento com mais participantes do grupo, principalmente quando se trata da divulgação de eventos.

Com o presente trabalho, também foi possível verificar que com mais mensagens enviadas ao Grupos Culturais foi mais fácil de divulgar a tradicional Feira do Cultura Plural e achar pessoas que pudessem participar com alguma atividade cultural. A feira aconteceu no dia 23 de agosto e grande parte dos artistas e agentes do setor cultural que estavam presentes já faziam parte do grupo no WhatsApp.

Figura 1 – Print da tela principal do Grupos Culturais no WhatsApp



Fonte: A autora.
Legenda: A imagem representa a apresentação do grupo aos agentes culturais.

O grupo que possui 62 pessoas, atualmente, também colaborou para a organização de uma planilha de contatos e possíveis fontes. No espaço, foram inseridas mais pessoas além das participantes do grupo; cerca de 78 foram mencionadas. O Grupos Culturais também colabora para um banco de fontes para o projeto, principalmente em casos de materiais que necessitam de um contato prévio com o entrevistado. A veiculação de fotos no grupo também é bastante presente nas interações, principalmente quando envolve algum evento que necessita ser pautado ou que precisa da divulgação.

Através do presente trabalho, é possível perceber que os participantes do Grupos Culturais também fazem uso do espaço para visualizarem e compartilharem o que é veiculado nas demais redes sociais do projeto. Até mesmo grandes jornais como Folha de S. Paulo e Estadão usam das redes sociais para engajamento e participação do público que acompanha o veículo. (Macri Colombo; Varela; Biazotti, 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do que se analisou referente ao grupo no WhatsApp que realiza interação entre acadêmicos e agentes culturais, considera-se necessário que a interação fortaleça essa dinâmica, principalmente em relação ao envio das produções publicadas no site do Cultura Plural. O retorno dos integrantes gera mais acesso aos materiais. O grupo também colabora para o entendimento das ações extensionistas por parte da equipe responsável, além de evidenciar o processo de apuração diretamente em contato com as fontes que fazem parte do espaço online. A ação também contribui no fortalecimento do projeto e no conhecimento de mais pautas jornalísticas que podem ser trabalhadas pelos acadêmicos dentro das atividades do curso.

APOIO

Trabalho realizado com apoio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária PROEX/UEPG, Fundação Araucária, Departamento de Jornalismo da Universidade

Estadual de Ponta Grossa e projeto de extensão Cultura Plural: espaço de visibilidade, interação e memória para artistas e grupos culturais de Ponta Grossa e região dos Campos Gerais/PR.

REFERÊNCIAS

LIMA, Simone Candida. **O uso do WhatsApp como fator de mudanças no trabalho dos jornalistas, no jornalismo e na identidade profissional**. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Faculdade de Comunicação Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2022.

COLOMBO, Macri Elaine; VARELA, Ulysses do Nascimento; BIAZOTTI, Vinicius. Jornalismo e internet: evolução e perspectivas dos processos de circulação de notícias. **Lumina,** Juiz de Fora, v. 17, n. 2, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.34019/1981-4070.2023.v17.39413. Acesso em: 3 set. 2025.